



JURÍDICO WEB JÁ ESTÁ NO AR NO SITE DO SINDSPREV-PE

O site do Sindsprev-PE (www.sindsprev.org.br) conta agora com uma novidade. Além de notícias, portal de clube de benefícios e outros recursos virtuais importantes para os filiados, o canal do sindicato lançou na semana passada o serviço Web Jurídico. No link, os filiados poderão se informar sobre as últimas atualizações dos processos de maneira individual.

Para conseguir ingressar no canal virtual, o filiado deve acessar o site do sindicato (www.sindsprev.org.br) e clicar na aba "Jurídico", que fica localizada no menu superior, ao lado do link "Imprensa".

Ao entrar na sessão, o serviço vai pedir que o filiado digite a matrícula e os três primeiros números do CPF. Não é necessário realizar cadastro. Ao acessar a sua página, o filiado terá acesso a todos os seus processos judi-

ciais individuais. Caso o filiado não tenha nenhum processo judicial, o sistema o alertará.

Além da versão para computador, o Web Jurídico também pode ser acessado pelo celular, já que ele também possui a versão mobile. Para isso, o filiado deve clicar no link www.sindsprev.org.br/juridico. A tela inicial já vai pedir a matrícula e os três primeiros números do CPF.

O filiado também pode adicionar a versão mobile na tela

inicial do seu smartphone. Basta acessar o link pelo celular. Ao abrir o site no mobile, deve clicar nos três pontinhos que ficam localizados na parte superior direita. Em seguida, clica em "Adicionar à tela Inicial".

Um ícone do Web Jurídico irá aparecer na tela principal do seu aparelho, junto aos outros aplicativos do celular e o serviço ficará disponível para ser consultado a qualquer momento.

Disponibilidade de serviço para Imposto de Renda - PÁG 3



Foto: Banco de Imagens

Sindsprev fecha parceria com Masterclín - PÁG 4



Foto: Banco de Imagens

Diretores do Sindsprev-PE visitam locais de trabalho da capital ao interior para informar sobre a greve

Na última semana, diretores do Sindsprev-PE começaram a visitar os locais de trabalho do Recife ao interior de Pernambuco para informar toda a categoria sobre o novo calendário de mobilização na luta pela recomposição salarial e a importância de toda a categoria se envolver nessa luta. A agenda de atividades foi aprovada em reunião do Fonasefe realizada no último dia 23 de fevereiro.

Ao todo, serão quatro datas de mobilização, que culminará com o início da greve por tempo indeterminado. No dia 8 de março, nos juntaremos aos atos pelo Dia Internacional de Luta das Mulheres para cobrar do governo melhores condições de trabalho e recomposição salarial já. No dia 9 de

março, haverá o lançamento do Comitê Nacional de Mobilização/Greve do Funcionalismo Federal.

Já no dia 16 de março, teremos um dia de paralisação geral no funcionalismo público, como um ultimato dos servidores ao Governo Federal. Durante a paralisação, haverá atos políticos em todos os estados brasileiros, incluindo Pernambuco, e uma grande atividade em Brasília.

No dia 18 de março, o Sindsprev-PE realiza uma assembleia com toda a categoria para definir sobre a deflagração da greve. Caso seja aprovada, a data indicada é 23 de março. A partir daí, teremos um indicativo de greve geral por tempo indeterminado, que será iniciado a partir do feedback

que teremos com essas três datas de mobilização.

Diversas entidades sindicais haviam protocolado um pedido de reunião no Ministério da Economia para que fosse apresentada a proposta de reajuste salarial em 19,99%.

É inadmissível que a gestão Bolsonaro mantenha as portas fechadas para nós servidores. Somos trabalhadores e trabalhadoras, carregamos os serviços públicos nas costas, cumprimos um papel fundamental no combate à pandemia. Somos pais e mães de família e estamos vendo nossos salários sendo corroídos pela inflação. Até o Supremo Tribunal Federal já nos recebeu para ouvir as nossas reivindicações. Por isso, exigimos respeito e salário digno!

A direção do Sindsprev, que tem participado da construção da Greve Salarial Unificada do Funcionalismo Federal, vai se aprofundar com sua base sobre os detalhes das mobilizações das datas acima citadas durante os próximos dias.

Solicitamos que todos os filiados fiquem atentos aos nossos canais de comunicação (site e redes sociais) para que possamos construir juntos essa greve e fortalecer a nossa categoria rumo à recomposição salarial e à dignidade no serviço público. Mais uma vez, é importante que toda a categoria abrace essa luta porque a recomposição salarial é uma causa de todos nós. E juntos somos mais fortes!



Foto: Banco de imagens

Expediente

INFORMATIVO EDITADO PELA SECRETARIA DE IMPRENSA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PÚBLICOS
FEDERAIS EM SAÚDE E PREVIDÊNCIA SOCIAL NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Rua Marques de Amorim, 174, Boa Vista, Recife-PE.
CEP 50070-335.
Fone: (81) 2127-8333.
Site: www.sindsprev.org.br
E-mail: siprevpe@uol.com.br

Coordenação Geral: Luiz Eustáquio
Secretaria Geral: Irineu Messias
Secretaria de Imprensa e Comunicação: Silvaneide Márcia

Jornalista Responsável e Edição: Martihene Oliveira e Rosália Vasconcelos
Textos: Martihene Oliveira e Rosália Vasconcelos
Projeto Gráfico e Diagramação: Daniele Cardoso

Enfermeiros preparam mobilização nacional pela aprovação de piso salarial da categoria

Foto: Banco de Imagens



Caravanas de enfermeiros e técnicos de enfermagem de todo o país vão se reunir em Brasília no próximo dia 8 de março para protestar contra a demora na aprovação do piso nacional da categoria e pressionar para que o PL 2564 seja aprovado com maior celeridade. Em novembro do ano passado, a proposta foi aprovada por unanimidade no Senado, após ser amplamente discutida, e agora enfrenta barreiras na Câmara dos Deputados.

A pressão de muitos deputados federais da base do governo Bolsonaro e outros

que representam empresários da saúde fez com que o texto fosse retirado de pauta no fim de 2021, supostamente para ser analisado por um grupo de trabalho (GT). No entanto, sabemos que eles querem ganhar tempo e engavetar o projeto, que é do interesse do trabalhador e não do empresariado.

Na última semana, o relator do projeto, o deputado Alexandre Padilha, apresentou um relatório sobre os impactos financeiros que o PL nº 2564 traria para as redes pública, privada e filantrópica de saúde. O texto apresentado pelo deputado Alexandre Padilha foi aprovado por unanimidade e constatou que a criação do piso salarial não sobrecarregará o orçamento. Dados contidos no Relatório demonstram que o valor estipulado para o piso salarial da categoria significaria um acréscimo de 2,02% na folha de pagamento anual dos con-

tratantes de serviço. No setor privado, o índice chegaria a 4,8% do faturamento dos planos e seguros de saúde. São números estabelecidos tendo como critério o ano de 2020.

Representantes sindicais já avisaram que esta mobilização do dia 8 de março é apenas um “esquenta” para chamar a atenção da mídia e da sociedade para as pautas da enfermagem e as condições de trabalho da categoria. Mas que, se não houver movimentação da Câmara dos Deputados, a temperatura dos atos pode subir, culminando com uma paralisação geral.

A proposta que hoje está sob análise na Casa, de autoria do senador Fabiano Contarato (PT-ES), fixa um salário-base de R\$ 4.750 para jornada de 30 horas semanais para os enfermeiros. No caso dos técnicos, a quantia seria 70% (R\$ 3.325) desse valor e, para os auxi-

liares de enfermagem e parteiras, a matéria prevê 50% (R\$ 2.375).

Cálculos do Dieese apontam que 85% dos técnicos, por exemplo, ganham menos que o piso fixado pelo PL. As categorias se queixam de falta de valorização pelo mercado de trabalho e destacam que, muitas vezes, a política salarial adotada pelos empregadores não chega à metade do que está sendo proposto no projeto.

Além do ato na capital federal, haverá movimentos pela reivindicação do piso em alguns estados. “É de uma representatividade enorme a escolha do dia 8 de março para se mobilizar pelo piso salarial da enfermagem, porque sabemos que a maior parte da categoria é formada por mulheres. São profissionais com salários irrisórios e carga de trabalho excessiva”, afirma o coordenador-geral do Sindsprev-PE, Luiz Eustáquio.

Servidores filiados já podem entregar documentos para declaração do IR

Em todo período de declaração de imposto de renda o Sindsprev-PE disponibiliza um contador para ajudar os servidores filiados nesta obrigação fiscal. Devido à pandemia, como também ocorreu no ano passado, o atendimento será virtual, mas, a partir do dia 3 de março haverá um contador disponível na sede do Sindsprev. Quem recebeu rendimentos tributáveis acima de R\$ 28.559,70 em 2021 tem que declarar, de acordo com a Receita Federal. O período de declaração vai das 8 horas do dia 07 de março e termina às 23h59min59s (vinte

e três horas, cinquenta e nove minutos e cinquenta e nove segundos) horário de Brasília, do dia 29 de abril de 2022. Após esta data, o contribuinte que apresentar a declaração receberá multa pelo atraso.

Os interessados em realizar a declaração com o contador do Sindsprev podem entregar os documentos de quatro maneiras, a partir de quinta-feira (3º): deixando um envelope com os documentos na recepção do Sindsprev-PE mas fazendo o agendamento por telefone.

Para agilizar o processo de declaração, é preciso en-

terregar a documentação completa, que deve conter: comprovante de rendimento anual do ano-calendário 2021, comprovante de despesas (médicas, educação, etc), extrato bancário do período 01 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2021, declaração de imposto de renda dos anos anteriores e CPF e RG de dependentes, se houver. Caso haja dúvida, é importante deixar o contato para futuros esclarecimentos.

Maiores informações, entre em contato com o Sindsprev através do telefone do Sindsprev 81 2127-8333.



Foto: Banco de Imagens

Sindsprev fecha parceria com Masterclin, clube de benefícios com mais vantagens e descontos

O Sindsprev agora é Masterclin, mais um clube de benefícios parceiro além da Eu-

robem e da Prosméd. Com essa nova parceria, com convênios por todo o Brasil, nos-

soz sócios e filiados terão mais descontos e vantagens. A rede Masterclin disponibi-

liza um cartão de vantagens com economia direta ao usuário no momento da aquisição de produtos ou serviços. São milhares de estabelecimentos credenciados. Lojas físicas, comércios online e serviços em geral.

Além disso, os usuários poderão ter acesso direto ao site do Sindsprev, recebendo as notícias e outras informações em primeira mão através do aplicativo personalizado do clube.

O acesso já vai estar disponível a partir do dia 2 de março. É só baixar o aplicativo Masterclin no Play Store, cadastrar o CPF e começar a desfrutar dos benefícios através do cartão virtual. Para atendimento nas lojas físicas, apresente o seu CPF e a carteira digital Masterclin.

Foto: Banco de imagens



Bolsonaro e sua jornada de trabalho exaustiva de apenas 3h por dia

Os brasileiros empregados, em sua maioria, são obrigados a cumprir jornada de trabalho de 8h por dia, além dos sábados, chegando a um quantitativo de 44 horas semanais. Os servidores, sofrem com aumento de demandas de trabalho porque concursos foram vetados, mas estão com seus salários congelados há cinco anos. Enquanto isso, um levantamento realizado pela coluna do Ancelmo, d'O Globo, analisou a agenda oficial do presidente Jair Bolsonaro no mês de janeiro e constatou que ele cumpre apenas 3h10 de trabalho por dia.

Nos 21 dias úteis de janeiro, foram registradas 8h diárias apenas nos dias 20 e 31. No ano passado ele havia



declarado que a vida de presidente é um inferno já que “é um tempo que você vai passar trabalhando, obviamente, para o próximo”, contudo, não é o que de fato tem sido.

A média de horas trabalhadas pelo brasileiro empregado é de 8h por dia e 44 por semana. Bolsonaro ganha por hora R\$625,56, já um tra-



balhador celetista que é remunerado com um salário mínimo, recebe apenas R\$5,50.

Vale ressaltar que o desemprego no país, já atinge quase 14 milhões de brasileiros, com muitos recorrendo ao trabalho informal, sem direitos trabalhistas, com 12 horas diárias e mais de 60 semanais, como é o caso dos

motoristas e entregadores de aplicativo, por exemplo.

Além disso, com o aumento da inflação, sobreviver em tempos de crise financeira é uma questão de sobrevivência, mesmo que os trabalhadores se submetam a cargas horárias exaustivas. Bolsonaro, só no cartão corporativo, gasta R\$30 milhões.

Foto: Banco de imagens e Agência Brasil